

LÍNGUA PORTUGUÊSA

As questões de números 01 a 04 referem-se ao texto que segue.

O medo que divide os dois Brasis

A primeira reação à estridência em torno do banditismo é o medo. Do medo à defesa pessoal o passo é pequeno. E da defesa aos exageros de segurança – aos condomínios fechados e guaritas, às cancelas, aos guarda-costas e carros blindados. E dos exageros ao delírio de ter medo de todos os desconhecidos.

Claro está que o problema da criminalidade nas metrópoles existe, é grave. Que em algumas cidades a polícia se misturou com a bandidagem. Que o medo tem razão de ser. O que não se explica é como será o país que se pretende construir, no qual se quer viver, se uma parte expressiva da população se cerca, e constrói muros cada vez mais altos, para se defender de uma outra categoria de brasileiros, que considera ameaçadora. Não existe país viável baseado na exclusão de uma categoria de cidadãos. [...] A segregação e a exclusão não podem ser vigas-mestras para fazer uma civilização democrática.

As metrópoles brasileiras não irão virar paraísos de tranquilidade do dia para a noite. O desafio, justamente, é melhorá-las para o conjunto de seus habitantes, não deixando que se criem guetos – sejam eles de miseráveis ou de triliardários. Os problemas das grandes cidades do Brasil não são simplesmente policiais ou urbanos. São problemas sociais. A concentração de renda, os desníveis nas condições de vida, os extremos de riqueza e pobreza abrem um fosso, dividindo o país. Fazendo com que uma parte tenha medo da outra. O desafio, portanto, é de outra natureza: em vez de separar com muros, é preciso juntar os Brasis, fazê-lo justo e democrático.

(Veja, 23/11/00.)

01. Analise as proposições abaixo e, em seguida, marque a opção correta.

- I. O autor deixa claro o seu posicionamento diante da temática abordada.
- II. Há uma predominância da descrição.
- III. O título já antecipa que o texto vai falar de problemas.
- IV. O texto em questão apresenta-se como uma narrativa subjetiva.

Estão corretas as proposições presentes na opção:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.

02. Julgue a veracidade das relações abaixo, conforme as ideias expressas no texto.

- Ao longo do texto, o autor discorre acerca da distância que há entre as classes sociais.
- O parágrafo conclusivo retoma a questão da divisão do país, apontando como sua causa principal a bandidagem.
- A tese aparece no final do segundo parágrafo.
- Na conclusão, o autor retoma a tese ao propor o caminho oposto à segregação.

A quantidade de itens certos é igual a:

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.

03. A frase que admite transposição para a voz passiva é:

- a) “A primeira reação à estridência em torno do banditismo é o medo.”
- b) “Claro está que o problema da criminalidade nas metrópoles existe, é grave.”
- c) “O desafio, justamente, é melhorá-las para o conjunto de seus habitantes...”
- d) “A concentração de renda, os desníveis nas condições de vida, os extremos de riqueza e pobreza abrem um fosso, dividindo o país.”

04. Assinale a alternativa em que as palavras do texto estão acentuadas em obediência à mesma regra de acentuação.

- a) estridência _ condomínios _ paraísos.
- b) desníveis _ triliardários _ polícia.
- c) constrói _ fazê-lo _ país.
- d) miseráveis _ democrático _ metrópoles.

As questões de números 05 e 06 referem-se ao texto que segue.

A palavra e o silêncio

O silêncio não é a negação da palavra, como a palavra não é tampouco a negação do silêncio. Há silêncios eloquentes, como palavras vãs. É, precisamente, a continuidade entre um estado e outro que forma a trama completa de nossa vida do espírito. É na riqueza do nosso silêncio interior que se forma a qualidade de nossas manifestações verbais. Como é na riqueza de sua repercussão no silêncio posterior que reside o sentido mais profundo no nosso privilégio verbal.

O homem é a única criatura que fala. Mas é também a única que sabe dar ao silêncio o seu sentido profundo. O silêncio dos seres humanos, das pedras, das florestas, dos animais, só tem sentido para nós, seres verbais, que damos um significado positivo, poético, filosófico, religioso a este silêncio das coisas e dos seres infra-humanos. Como o rumor de nossas palavras só tem sentido porque nelas se reflete o mundo infinito que está para lá de sua sonoridade, o mundo dos sentimentos, das ideias e das grandes realidades.

(Tristão de Athayde)

05. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Para o autor do texto, as palavras e o silêncio se opõem, já que é no silêncio que se gestam as palavras e a repercussão que elas alcançam depois de proferidas.
- II. O silêncio só tem sentido para nós, seres verbais, pois “o homem é a única criatura que fala”, na natureza, e que sabe interpretar a qualidade e a mensagem do silêncio.
- III. Trata-se, em suma, de um texto que valoriza o silêncio existente para além das palavras.

Segundo as convicções do autor, está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.

06. Assinale a alternativa que inclui palavras do texto contendo, respectivamente, um ditongo crescente, um hiato, um ditongo decrescente e um dígrafo sob o ponto de vista da fonética.

- a) coisas _ interior _ qualidade _ porque.
- b) privilégio _ poético _ homem _ profundo.
- c) eloquentes _ religioso _ silêncio _ qualidade.
- d) riqueza _ criatura _ também _ animais.

07. De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, assinale a alternativa correta quanto ao emprego do hífen.

- a) contra-proposta _ infravermelho.
- b) paraquedas _ anti-caspa.
- c) infra-estrutura _ circum-adjacente.
- d) subumano _ anti-inflamatório.

08. Assinale o único item que traz uma informação **INCORRETA** no tocante às funções da linguagem.

- a) “Estou tendo agora uma vertigem. Tenho um pouco de medo. A que me levará minha liberdade? O que é isto que estou escrevendo? Isso me deixa solitária”. O fragmento é exemplo da função expressiva da linguagem.
- b) “A vida é a aurora que ora surge brilhante, ora encoberta pelas nuvens da manhã sombria”. Nesse fragmento textual, evidencia-se a função poética.
- c) “Não se pode mudar o curso do rio, pelo menos, não sem tocá-lo; e o sonho era como o rio, ia e vinha sem se dividir, sem parar. E nele a vida”. Percebe-se a função metalinguística da linguagem.
- d) “Em 1665, Londres é assolada pela peste negra que dizimou grande parte de sua população, provocando a quase total paralisação da cidade [...]”. Ocorre a função referencial no fragmento citado.

09. Analisando **foneticamente** os vocábulos a seguir, assinale a assertiva correta.
- “sereia” possui dois ditongos: um crescente e outro decrescente.
 - “inquieto” possui um dígrafo e sete fonemas.
 - “tóxico” possui um dígrafo e seis fonemas.
 - “queimadura” possui um tritongo e um dígrafo.
10. Assinale a alternativa em que os termos destacados nas orações I e II desempenham a mesma função sintática.
- I. As ruas **da cidade** amanheceram alagadas.
II. Todos aguardam o seu retorno **à cidade**.
 - I. “É aqui, **nesta serra inacessível**, que debes esperar (...)”
II. “Com a corda Mi do meu cavaquinho / Fiz uma aliança pra ela, **prova de carinho!**”
 - I. A insulina é um hormônio essencial **ao metabolismo dos açúcares**.
II. Acreditava-se na antiguidade que o Sol era formado **por uma massa de ferro incandescente**.
 - I. A descoberta **do Brasil** foi uma descoberta de Portugal.
II. Jornadas **de trabalho** muito longas prejudicam a saúde do trabalhador.
- LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**
11. Qual a alternativa que apresenta afirmativa incorreta sobre os princípios básicos, presentes na legislação pós-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico das instituições educativas?
- O conhecimento sistemático da realidade e o caráter coletivo do trabalho, orientados pelos conhecimentos pedagógicos, justificam-se em função da busca de coerência, pertinência e democratização do processo pedagógico a ser desenvolvido.
 - A participação dos educandos é irrestrita, devendo abranger a elaboração dos objetivos, a metodologia e os conteúdos do trabalho pedagógico, sem a interferência dos profissionais que poderiam manipular as decisões.
 - Os profissionais devidamente capacitados para este fim devem elaborar o projeto, pautados pelos princípios da racionalidade econômica, restringindo a participação dos educandos para evitar gastos adicionais.
 - Existem duas alternativas que apresentam afirmações incorretas.
12. Quais as despesas que podem ser consideradas de “manutenção e desenvolvimento do ensino”, de acordo com a LDB 9394/96?
- Programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social.
 - Concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas.
 - Subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
 - Formação de quadros especiais para a administração pública, sejam militares ou civis, inclusive diplomáticos.
13. Considerando as afirmativas a seguir, que tratam da “Organização da Educação Nacional”, segundo a LDB 9394/96, assinale a incorreta.
- Os municípios deverão oferecer, prioritariamente, a educação infantil em creches e pré-escolas e, caso possua recursos sobressalentes, poderá oferecer o ensino médio e superior.
 - As instituições de ensino fundamental e médio criadas e mantidas pela iniciativa privada fazem parte dos sistemas estaduais ou distrital de ensino.
 - O Sistema Federal de ensino compreende: as instituições de ensino mantidas pela União; as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e os órgãos federais de educação.
 - Cabe aos docentes estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
14. O sistema de ensino, através das escolas, desenvolve conhecimentos e experiências de vida em grupos. A escola, porém, pode ser influenciada por vários outros grupos sociais quanto à melhor forma de ensinar e aprender. Considerando a grande influência que a indústria cultural possui na sociedade contemporânea, é correto afirmar que:
- O governo, através dos impostos, é o único que tem condições de cuidar de tudo o que se refere ao bom funcionamento da escola, para que, assim, todos os cidadãos possam garantir seu direito à escolarização de qualidade.
 - A escola não deve mais ser o lugar privilegiado do conhecimento, pois os alunos não estão mais interessados naquilo que ela ensina.
 - A falta de recursos nas escolas e o salário pago impedem qualquer trabalho que o mais competente dos professores queira fazer com os alunos.
 - A escola continua sendo a fonte privilegiada de conhecimento. Para alguns alunos é o único lugar que lhe dá acesso às informações e experiências positivas de aprendizagem e comportamento adequado ao convívio social, sendo direito e dever de todos, seu permanente aperfeiçoamento.
15. Por menor que seja a escola, ela precisa de planejamento para garantir o seu funcionamento e para dar segurança a seus professores e funcionários. Quanto ao planejamento, podemos afirmar que:
- É uma ação que prevê o futuro da escola, define seus objetivos e metas, organiza sistematicamente os recursos e os esforços necessários para realizá-los e avalia os resultados em confronto com as expectativas.
 - Por ser uma ação de inteira responsabilidade do diretor, torna-se desnecessária ser compartilhada com os outros segmentos da escola.
 - Facilita a identificação de prioridades, no entanto, dificulta a delegação de responsabilidades e a busca da unidade às ações.
 - A ação planejada nem sempre permite a delegação de responsabilidade e de autonomia e, ao mesmo tempo, elimina a oferta de critérios objetivos para a avaliação de desempenho.
16. Que procedimento didático deve ser inicialmente considerado, se o professor quiser desenvolver uma prática pedagógica que estimule, de forma adequada, a curiosidade e a investigação?
- Exposição oral do tema principal pelo professor.
 - Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos.
 - Leitura dos conceitos básicos no livro didático.
 - Coleta de informações pelos alunos em diferentes fontes.
17. O Conselho de Classe é composto pelo conjunto de professores de uma turma, por representantes de alunos, pelo corpo técnico-pedagógico da escola e, em algumas situações, pelos pais, com os seguintes objetivos:
- Diagnosticar problemas; obter informações sobre o rendimento dos alunos; buscar soluções para as dificuldades; elaborar programas de recuperação de alunos; reformulação do plano de ensino; identificar as mudanças de comportamento dos alunos.
 - Diagnosticar a avaliação institucional; obter informação sobre a frequência docente; buscar soluções para as dificuldades financeiras; elaborar programas de recuperação de alunos; reformulação do projeto pedagógico da escola; identificar as mudanças de comportamento dos alunos.
 - Diagnosticar problemas; obter informações sobre a frequência discente; buscar soluções para os portadores de necessidades especiais; elaborar programas de formação continuada; reformulação do regimento da escola; identificar as mudanças de comportamento dos funcionários.
 - Diagnosticar o perfil sócio-econômico dos docentes; obter informações sobre a titulação docente; buscar soluções para a reprovação escolar; elaborar o regimento da escola; reformulação do Diário de Classe; identificar as mudanças de comportamento da direção da escola.

18. Pode-se afirmar que a autoridade do professor está:
- Na sua função.
 - Na sua relação com o aluno e seus pais.
 - Na sua pessoa.
 - Na sua competência e desempenho profissional.
19. Nesta tendência, os conteúdos não são só ensinados, mas se ligam de forma indissociável ao seu significado humano e social.
- Tendência Libertadora
 - Tendência Crítico Social dos Conteúdos
 - Tendência Tradicional
 - Tendência Tecniciста
20. O planejamento educacional baseado na abordagem dialógica enfatiza a:
- subjetividade, a dimensão individual, a organização e o pragmatismo.
 - dimensão institucional e as condições estruturais de natureza econômica do sistema educacional.
 - eficiência individual de todos os que participam do sistema, a dimensão subjetiva e a orientação determinista.
 - dimensão grupal ou holística e os princípios de totalidade, contradição, práxis e transformação do sistema educacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Choose the best option to fill in the gaps. Answer questions 21 to 33.

Legal fight hits music pirates

The global recording industry has launched its largest wave of legal (21)..... against people suspected of (22) music files on the internet. The latest move by the International Federation of the Phonographic Industry (IFPI) (23)..... 2,100 alleged uploaders (24)..... peer-to-peer (P2P) networks in 16 nations (25)..... the UK, France, Germany and Italy. Thousands of people have agreed to pay compensation since the campaign (26)..... In the US, civil lawsuits have been (27)against more than 15,597 people (28)September 2003 and there have been 3,590 settlements. 'This is a significant (29)of our enforcement actions against people who are uploading and distributing (30)music on p2p networks,' said IFPI chief John Kennedy. 'Thousands of people - mostly internet-savvy men in their 20s or 30s - have learnt to their (31) the legal and financial risks involved in file-sharing copyrighted music in large quantities.' Individual cases are generally brought by the national associations (32) the recording industry, and in some cases by the labels, (33) civil complaints. The UK record industry has so far brought 97 cases, with a further 65 covered by the latest action. More than 140,000 in compensation has been paid to the British Phonographic Industry by 71 individuals. Those who fail to resolve cases face civil court action.

- 21.
- action
 - activity
 - acting
 - acts
- 22.
- stealing
 - sharing
 - using
 - downloading
- 23.
- aimed
 - directed
 - targeted
 - pointed
- 24.
- with
 - who
 - using
 - having
- 25.
- such
 - with
 - including
 - throughout

- 26.
- begin
 - began
 - begun
 - begins
- 27.
- brought
 - carried
 - instigate
 - active
- 28.
- during
 - throughout
 - since
 - in
- 29.
- increasing
 - feature
 - result
 - escalation
- 30.
- copyrighted
 - registered
 - trademark
 - illegal
- 31.
- benefit
 - cost
 - charge
 - fortune
- 32.
- for
 - working
 - representing
 - inside
- 33.
- in
 - with
 - for
 - as

You are going to read an extract from an article. Seven paragraphs have been removed from the extract. Choose from the paragraphs A-G the one which fits each gap. There is one extra paragraph which you do not need to use.

The Do-gooders

The people who changed the morals of English society.

In the last decades of the 18th century, the losers seriously outnumbered the winners. Those who were fortunate enough to occupy the upper levels of society, celebrated their good fortune by living a hedonistic life of gambling, parties and alcohol. It was their moral right, they felt, to exploit the weak and the poor. Few of them thought their lives should change, even fewer believed it could.

34. _____
- Paragraph B
 - Paragraph D
 - Paragraph C
 - Paragraph A

But the decisive turning point for moral reform was the French revolution. John Bowdler, a popular moralist of the time, blamed the destruction of French society on a moral crisis. Edmund Burke, a Whig statesman agreed. 'When your fountain is choked up and polluted,' he wrote, 'the stream will not run long or clear.' If the English society did not reform, ruin would surely follow.

35. _____
- Paragraph G
 - Paragraph H
 - Paragraph F
 - Paragraph E

Englishmen were deeply afraid that the immorality of France would invade England. Taking advantage of this, Burke was able to gain considerable support by insisting that the French did not have the moral qualifications to be a civilised nation. He pronounced 'Better this island should be sunk to the bottom of the sea than... it should not be a country of religion and morals.'

36. _____
- a) Paragraph B
 - b) Paragraph D
 - c) Paragraph C
 - d) Paragraph A

Sobering though these messages were, the aristocracy of the time was open to such reforms, not least due to fear. France's attempt to destroy their nobility did much to encourage the upper classes to examine and re-evaluate their own behaviour. Added to this was the arrival of French noble émigrés to British shores. As these people were dependant on the charity of the British aristocracy, it became paramount to amend morals and suppress all vices in order to uphold the state.

37. _____
- a) Paragraph B
 - b) Paragraph D
 - c) Paragraph A
 - d) Paragraph C

Whether the vices of the rich and titled stopped or were merely cloaked is open to question. But it is clear that by the turn of the century, a more circumspect society had emerged. Styles of dress became more moderate, and the former adornments of swords, buckles and powdered hair were no longer seen. There was a profusion of moral didactic literature available. Public hangings ceased and riots became much rarer.

38. _____
- a) Paragraph G
 - b) Paragraph H
 - c) Paragraph F
 - d) Paragraph E

One such person was Thomas Wackley who in 1823 founded a medical journal called 'the Lancet'. At this time, Medicine was still a profession reserved for the rich, and access to knowledge was impossible for the common man. The Lancet shone a bright light on the questionable practices undertaken in medicine and particularly in surgery, and finally led to improved standards of care.

39. _____
- a) Paragraph G
 - b) Paragraph H
 - c) Paragraph F
 - d) Paragraph E

How though did changes at the top effect the people at the bottom of the societal hierarchy? Not all reformers concerned themselves which changes at the authoritative and governmental levels. Others concentrated on improving the lives and morals of the poor. In the midst of the industrial revolution, the poorest in society were in dire straits. Many lived in slums and sanitation was poor. No-one wanted the responsibility of improvement.

40. _____
- a) Paragraph B
 - b) Paragraph D
 - c) Paragraph C
 - d) Paragraph A

Could local authorities impose such measures today? Probably not. Even so, the legacy of the moral reform of the late 1800s and 1900s lives on today. Because of it, the British have come to expect a system which is competent, fair to all and free from corruption. Nowadays everyone has a right to a home, access to education, and protection at work and in hospital. This is all down to the men and women who did not just observe society's ills from a distance, but who dared to take steps to change it.

Paragraphs

A But a moral makeover was on the horizon, and one of the first people to promote it was William Wilberforce, better known for his efforts in abolishing the slave trade. Writing to a friend, Lord Muncaster, he stated that 'the universal corruption and profligacy of the times...taking its rise amongst the rich and luxurious has now ... spread its destructive poison through the whole body of the people.'

B But one woman, Octavia Hill, was willing to step up to the mark. Hill, despite serious opposition by the men who still dominated English society, succeeded in opening a number of housing facilities for the poor. But, recognising the weaknesses of a charity-dependent culture, Hill enforced high moral standards, strict measures in hygiene and cleanliness upon her tenants, and, in order to promote a culture of industry, made them work for any financial handouts.

C At first, moralists did not look for some tangible end to moral behaviour. They concerned themselves with the spiritual salvation of the rich and titled members of society, believing that the moral tone set by the higher ranks would influence the lower orders. For example, Samuel Parr, preaching at London's St Paul's Cathedral, said 'If the rich man...abandons himself to sloth and all the vices which sloth generates, he corrupts by his example. He permits...his immediate attendants to be, like him, idle and profligate.'

D In time, the fervour for improved morals strayed beyond personal behaviour and towards a new governance. People called for a tightening of existing laws which had formerly been enforced only laxly. Gambling, duelling, swearing, prostitution, pornography and adultery laws were more strictly upheld to the extent that several fashionable ladies were fined fifty pounds each for gambling in a private residence.

E So far, however, circumspection in the upper classes had done little to improve the lives of those in the lower classes. But that was to change. Against a backdrop of the moral high ground, faults in the system started to stand out. One by one, people started to question the morality of those in authority.

F The attitudes of the upper classes became increasingly critical during the latter part of the eighteenth century. In 1768, the Lord of the Treasury was perfectly at ease to introduce his mistress to the Queen, but a generation later, such behaviour would have been unacceptable. Such attitudes are also seen in the diaries of Samuel Pepys, who, in 1793 rambles without criticism about his peer's many mistresses. A few years later, his tone had become infinitely more critical.

G Similar developments occurred in the Civil Service. Civil servants were generally employed as a result of nepotism or acquaintance, and more often than not took advantage of their power to provide for themselves at the expense of the public. Charles Trevelyan, an official at the London Treasury, realised the weaknesses in the system and proposed that all civil servants were employed as a result of entrance examinations, thus creating a system which was politically independent and consisted of people who were genuinely able to do the job.

H These prophecies roused a little agitation when first published in 1790. But it was the events in 1792-93 which shocked England into action. Over in France, insurrection had led to war and massacre. The King and Queen had been tried and executed. France was now regarded as completely immoral and uncivilized, a country where vice and irreligion reigned.